

# Japan's Declining Soft Power and the US-China-Japan Relations

Miguel Santos Neves

*Head of the Asia Programme, Instituto de Estudos Estratégicos e Internacionais (IEEI). Director, Network of Strategic and International Studies (NSIS)*

## Resumo

### O Declínio do *Soft Power* do Japão e o Triângulo Estratégico EUA-China- Japão.

O artigo analisa a posição do Japão no contexto de segurança da Ásia Oriental, tendo em conta as mudanças no equilíbrio de poder na região e a crescente assimetria entre uma China poderosa e "musculada" e um Japão mais vulnerável que se debate com uma economia estagnada, uma população em rápido envelhecimento e uma imagem ambígua e problemática na região. A disputa territorial sobre as ilhas Senkaku/Diaoyu é uma manifestação da reorganização do poder na ordem regional na medida em que acentua a vulnerabilidade do Japão e foi usada pela China como um mecanismo para enfraquecer a aliança EUA-Japão e opor-se ao plano de expansão do *soft power* americano na região através do processo do TPP. Estas mudanças desencadearam uma alteração fundamental na estratégia de segurança do Japão no sentido da sua remilitarização e reconstrução do *hard power*, por forma a compensar o declínio no seu *soft power*, atualmente em fase de implementação pelo Governo de inspiração nacionalista liderado por Shinzo Abe.

## Abstract

The paper analyses Japan's position in the East Asia security context, taking into account the underlying changes in power balance in East Asia and an increasing asymmetry between a powerful and muscled China and a more vulnerable Japan, struggling with a stagnant economy, a rapidly ageing population and an ambiguous image in East Asia. The Senkaku/Diaoyu islands territorial dispute is a manifestation of the ongoing reorganization of power in the regional order insofar it accentuates Japan's vulnerability and was used by China as an opportunity to undermine the US-Japan alliance and at the same time to oppose the new US soft power move associated with the TPP. This seems to have triggered a fundamental change in Japan's security strategy in the direction of militarization and rebuilding its hard power, in order to compensate for its declining soft power, now under implementation by the new right-wing nationalist government led by Shinzo Abe.